

O desafio do primeiro dia na nova escola



CORAÇÃO APERTADO Mariana, mãe de Giovanna, 3 anos, que vai este ano à escola: "É a primeira vez que nos separamos"

SIMONE DE OLIVEIRA
scoliveira@j.com.br

Um mistura de ansiedade, medo e euforia toma conta das crianças quando o assunto é volta às aulas. Especialmente quando se trata da primeira vez na escola, tais sensações atingem os pequenos tanto quanto os seus pais, que mesmo sabendo da necessidade e da importância de colocar seus filhos logo cedo em um colégio, ficam angustiados em saber que ficarão longe de suas crias.

Mas os especialistas alertam: trata-se de uma 'separação' necessária. Segundo a psicopedagoga clínica e institucional Maria Teresa Pedro, de Jundiá, não são apenas as crianças que precisam de apoio para irem pela primeira vez à escola. Os pais necessitam ter segurança para entregar seus filhos aos cuidados de pessoas diferentes e em um ambiente totalmente novo para todos.

"Até certo momento a criança só vivia no convívio familiar, rodeada pelos pais e irmãos, mas agora terá o contato com diferentes pessoas, daí a importância do acolhimento que a escola dá aos pais e aos alunos. Por isso alguns pais até optam pelo período de adaptação gradual", comenta Maria Teresa, que também é especialista em psicologia escolar.

Com esta adaptação, o processo de separação se torna mais suave. "A criança precisar ter a segurança de que os pais estarão esperando por ela na saída e por isso eles devem evitar atrasos. A pontualidade dos responsáveis pode evitar traumas que, às vezes, requerem tempo para serem sanados", observa.

A auxiliar administrativa Mariana de Lima Manzatto Cristiano, que vive este momento com a filha, a pequena Giovanna Manzatto Cristiano, de 3 anos, que vai pela primeira vez à escola, conta que a decisão teve o incentivo da própria menina, que pedia para a mãe para estar junto com



MARIA TERESA "Pais precisam de segurança tanto quanto os seus filhos"

Pais e filhos devem se sentir seguros e professores fazer da novidade algo estimulante para os novos alunos



CUIDADO Para Erica, mãe de João Gabriel (5 anos, acima) e Rafael (quatro meses, ao lado), o acolhimento dos professores e da direção logo na visita foi muito importante para sua decisão

outras crianças. Agora, ambas esperam, ansiosas, pelo primeiro dia de aula.

"Ela está muito feliz e tranquila, mas claro que temos que esperar o dia para ver como ela vai reagir, se não vai chorar, enfim, mas os professores já me tranquilizaram sobre uma possível reação negativa dela. Se acontecer, eles me avisam para buscá-la, até que ela se acostume com o lugar", conta a mãe, que fez questão de, durante a visita à escola, levar a filha.

Ainda segundo ela, o local foi escolhido por ser voltado exclusivamente para crianças pequenas,

ter poucos alunos em sala e também pelos profissionais que as receberam. "Acho que não vou ter problema porque ela é muito inteligente e fará amigos rapidamente, mas confesso que meu coração está apertado. É a primeira vez que nos separamos."

A secretária bilingue Erica Sacramoni Pincinato, 33 anos, é mãe de João Gabriel, 5, que vai à escola desde os cinco meses e meio, e do bebê Rafael André, de quatro meses e meio, que logo irá ao berçário. Ela conta que não se trata de uma decisão fácil, mas é necessária para que as crianças convivam com outras.

"Como mãe, procuro, nos períodos em que estou com eles, curtir integralmente, aproveitar e acompanhar o crescimento, pois tudo passa muito rápido, mas sei que a escolha pela escola foi a mais pensada possível e o acolhimento dos professores e da direção logo na visita foram muito importantes para minha decisão."

Érica enfatiza que deixar os filhos na escola nunca é tarefa fácil, mas quando os pais trabalham fora não há outra alternativa. Por isso, quando optam por uma escola que os recebem bem tudo fica mais fácil - para as crianças e os pais. "Como nosso filho mais velho vai à escola desde pequeno, já está acostumado e gosta bastante, agora chegou a vez do pequeno."

Lugar ideal

Segundo explica a psicopedagoga Maria Teresa, cada criança é única e tem necessidades específicas que somente os pais conhecem. Por isso, a escolha da escola deve ser compatível com o perfil da criança. Sendo assim, segundo a especialista, não existe escola ideal, mas a escola ideal para o perfil daquele aluno. "Os pais devem, sim, pesquisar diversas escolas, conhecer o sistema de avaliação, metodologia e, claro, o espaço físico para que a criança ou mesmo o adolescente se sintam à vontade no espaço."

FOTOS: CAIO ESTEVES



Escola tem papel essencial na integração de novos alunos

Fazer um dia de integração, levar os alunos para conhecer cada ambiente da escola, deixar a criança o mais à vontade possível. Quando se trata do primeiro dia de aula, os profissionais de educação fazem de tudo para que os alunos, em especial aqueles que chegam à escola pela primeira vez (tanto os pequenos quanto os que se transferiram), sejam integrados à toda a equipe escolar e demais alunos. A coordenadora pedagógica do Colégio Ser, Karin Rodrigues Viana, lembra que a interação entre pais e alunos já começa durante a visita à escola. Nesse momento, os pais percebem a conduta e interação dos alunos entre si, com os professores e funcionários, permitindo

questionamentos e esclarecimentos sobre a rotina escolar. "Se a criança for pequena, é aconselhável reservar um segundo momento para a visita dela, onde o foco seja apresentá-la à escola. Quanto menor a criança, menor sua tolerância em ouvir as explicações de um adulto e os pais podem se desconcentrar ou perder informações importantes da visita", esclarece. Coordenadores reforçam que durante o ano os profissionais também procuram observar os alunos que ficam, por vontade própria, isolados dos demais. Por este motivo, é importante que a escola conte com grupos de profissionais que ajudem estes alunos a se integrar. "A

observação é importante porque não podemos deixá-los isolados e com vontade de ir embora ou voltar para sua escola anterior. Aqueles alunos mais populares também nos ajudam neste trabalho", diz Karin. Vale lembrar que a atenção do orientador pedagógico e educacional no suporte aos pais e ao corpo docente é imprescindível e o papel do professor é de fundamental importância para estabelecer um bom vínculo com os alunos. A diretora adjunta do colégio São Vicente de Paulo, Elenir Aparecida Minutti Ferreti, comenta que os fatores que levam uma criança a se sentir à vontade no primeiro dia de aula estão ligados às atitudes dos pais e da escola. O importante é que os

pais estejam atentos aos horários de entrada e saída das crianças, evitando o constrangimento de a criança chegar quando os seus colegas e a sua professora já estão em sala e, principalmente, sentir-se esquecida ao término do período. "A escola deve organizar-se e promover a apresentação da professora aos pais e aos alunos antes do início das aulas, para que sejam orientados e tranquilizados. Deve-se promover abertura para as possíveis dúvidas e necessidades, amenizando suas ansiedades", comenta. E completa. "Pais ansiosos e apreensivos transmitirão insegurança para seus filhos; portanto a dica é confiar nos profissionais da instituição."



OBSERVAÇÃO Interação da escola com pais e alunos começa na visita, diz Karin